

Realidade virtual reduz o consumo de opioides e a dor pós-operatória de

cirurgia de cabeça e pescoço Pesquisadores do Departamento de Otorrinolaringologia da Oregon Health & Science University nos EUA, publicaram em 2022 um estudo clínico piloto, que demonstrou que a realidade virtual reduz a dor e o uso de

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

cirurgia de cabeça e pescoço

Pesquisadores do Departamento de Otorrinolaringologia da Oregon Health & Science University nos EUA, publicaram em 2022 um estudo clínico piloto, que demonstrou que a realidade virtual reduz a dor e o uso de analgésicos opioides durante a recuperação pós-cirurgia de cabeça e pescoço. Uma vez que, o manejo da dor pós-operatória é desafiador, e já existem evidências que a realidade virtual fornece experiências imersivas que ajudam no controle da dor, os pesquisadores avaliaram se essa abordagem seria benéfica na dor pós-operatória. Participaram do estudo 30 pacientes internados pós cirurgia de cabeça e pescoço. Todos os participantes tiveram experiências de 15 minutos em jogos interativos (Angry Birds) ao longo do período pós-operatório. Entretanto, o grupo ativo utilizou fones de ouvido, Oculus Quest e controles manuais, proporcionando uma maior imersão no jogo, enquanto os participantes do grupo controle tiveram uma experiência em 2D, jogando no smartphone com o som do alto-falante do celular. Após as intervenções, os níveis de dor dos pacientes foram medidos por meio de questionários validados e o consumo diário de opioides foi registrado. Os pacientes do grupo ativo apresentaram menos dor, por até 3h pós-intervenção

quando comparados ao grupo controle. O uso da realidade virtual também foi associado a redução no consumo pós-operatório de analgésicos opioides. Além disso, a adesão dos participantes foi positiva, visto que o uso da realidade virtual recebeu altas classificações de prazer e desejo de ser usado pelos pacientes em seus futuros cuidados de saúde. É importante destacar que o estudo comparou o benefício terapêutico de dois tipos de entretenimento, o game comum em 2D e um game 3D com realidade virtual, e demonstrou que a maior imersão do paciente obtida com o jogo em 3D induz analgesia superior no pós-operatório. Portanto, a realidade virtual pode ser considerada um adjuvante útil para o gerenciamento da dor pós-operatória de cabeça e pescoço. Por outro lado, por se tratar de um estudo piloto, mais estudos são necessários para validar seus achados. Referência: Pandrangi VC, Shah SN, Bruening JD, et al. Effect of Virtual Reality on Pain Management and Opioid Use Among Hospitalized Patients After Head and Neck Surgery: A Randomized Clinical Trial [published online ahead of print, 2022 Jun 9]. JAMA Otolaryngol Head Neck Surg. 2022;e221121. doi:10.1001/jamaoto.2022.1121 Alerta submetido em 20/07/2022 e aceito em 20/07/2022. Escrito por Karoline Cristina Jatobá da Silva.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/realidade-virtual-reduz-o-consumo-de-opioides-e-a-dor-pos-operatoria-de · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.